

# ANIMAIS NOS CENTROS DE CONTROLE DE ZONOSSES

<sup>1</sup>DALAVALE, Gustavo; <sup>1</sup>SCHMITZ, Anderson; <sup>1</sup>SILVEIRA, Débora da; <sup>2</sup>LUSA, Tatiane

## INTRODUÇÃO

O monitoramento da população de animais domésticos, de estimação ou sinantrópicos e das enfermidades por eles transmitidas é consequência da cidadania e do grau de desenvolvimento de uma comunidade. Este é um desafio para todas as sociedades e depende da ação direta de instituições governamentais, entidades de proteção animal, mas acima de tudo, dos donos destes. (BARROSO e LIMA, 2012)

O controle populacional de animais sejam eles de rua, domésticos ou sinantrópicos é necessário por questões de bem estar animal e também de saúde pública. Com ações objetivando o recolhimento, vacinação e eutanásia de cães para combater a raiva, surgiram na década de 70 os centro de controle de zoonoses (CCZ's). No decorrer dos anos, programas de vigilância em saúde foram incorporados, como entomologia, controle de roedores, animais peçonhentos e vetores. (Ministério da Saúde, 2016)

Foi com o intuito de combater a morte indiscriminada de animais recolhidos pelos serviços de administração municipais que surgiu a SUIPA, *Sociedade União Internacional Protetora dos Animais*, um exemplo de entidade particular, não eutanásica, sem fins lucrativos e de utilidade pública. Atua há 75 anos na cidade do Rio de Janeiro, acolhendo animais abandonados, muitas vezes vítimas de maus tratos, fornecendo abrigo e realizando a castração e vacinação. É considerada referência, tendo em vista que, diferentemente de muitos canis e abrigos municipais, não retiram os animais das ruas para realizar o sacrifício em prol do controle populacional destes. Ainda, fornecem serviços de assistência veterinária à população em geral com preços mais acessíveis. (SUIPA, 2015)

Em levantamento realizado pelo Ministério da Saúde (2011), Santa Catarina possuía seis CCZ's, localizados nos municípios de Florianópolis, Canoinhas, Lages, São Francisco do Sul, Itapema e Itapoá, com ações voltadas para o controle de algumas zoonoses e para o controle de população animal. Mais tarde foram implantados outros dois no estado, de acordo com a Prefeitura de Criciúma (2017) e a Prefeitura de Tubarão (2017).

O intuito deste trabalho foi de realizar uma pesquisa em artigos, manuais e relatórios governamentais sobre os CCZ's, além de recolhimento de informações em duas organizações não governamentais (ONG's) na cidade de Chapecó (SC).

---

<sup>1</sup>Acadêmicos do curso de Medicina Veterinária, UCEFF Faculdades

<sup>2</sup>Professora do curso de Medicina Veterinária, UCEFF Faculdades (tatianelusa@hotmail.com)

## **METODOLOGIA**

Para a realização desse trabalho, foram coletados dados, por meio eletrônico, quando fora encontrado que em Chapecó (SC), um abaixo assinado foi realizado através do site Petição Pública Brasil (2018) por cidadãos residentes e domiciliados no município, solicitando à Prefeitura Municipal e à Câmara Municipal de Vereadores que seja implantado um CCZ e uma coordenadoria de Bem Estar Animal, com todo suporte e equipamentos para realização de exames médicos veterinários qualificados e em tempo integral. Porém, enquanto os órgãos públicos não se pronunciam, as ONG's municipais atuam diariamente no auxílio e castração de cães e gatos. Foram realizadas pesquisas, através do envio eletrônico de questionário, com a *Amparo Animal* e também a *Voluntários Amigos dos Bichos*, onde se questionou: número médio de animais que são atendidos por mês; a quantidade média de encaminhamentos para a adoção; e se há algum procedimento adotado em casos de zoonoses.

## **ANÁLISE E DISCUSSÃO DE RESULTADOS**

A ONG *Amparo Animal* relata que atende, em média, 50 animais por mês, dos quais cerca de 30 passam por tratamentos diversos, sendo alguns de rua e outros com tutores. Aproximadamente 20 animais são encaminhados diretamente para a adoção. Não se tem relatos quanto ao controle de zoonoses, uma vez que essa atividade, como fora relatado, é de responsabilidade do município.

A ONG *Voluntários Amigos Dos Bichos*, relatou que não possui plano de ação quanto ao controle de zoonoses, por ser responsabilidade municipal. Esta trabalha com controle de natalidade e são esterilizados cerca de 60 animais por mês, dos quais alguns possuem tutores e outros são encontrados nas ruas da cidade, sendo encaminhados para posterior adoção.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Os CCZ's sempre transmitiram a ideia de que apenas se preocupavam com a eutanásia dos animais recolhidos das ruas, com a famosa "carrocinha", no entanto é possível verificar, através das entrevistas realizadas, que muitos têm se modificado ao longo do tempo, investindo na educação da população, evitando dessa forma que mais animais sejam abandonados nas vias públicas, promovendo a prevenção da transmissão de zoonoses, bem como os acidentes. Além disso, muitos desses centros já fornecem assistência médica veterinária para aqueles tutores com baixa renda, tendo uma maneira de manter seus próprios gastos. Infelizmente essa ainda não é uma realidade para nossa cidade, que conta apenas com ONG's envolvidas com o bem estar animal, voltando-se para as cirurgias de esterilização, bem como a busca por novos adotantes.

**Palavras-chave:** Saúde Pública, Bem estar, Doenças.

## REFERÊNCIAS

BARROSO, J. E. M.; LIMA, E. E. O Centro de Controle de Zoonoses e sua Importância para a Saúde Pública do Município de Catalão, GO. **ANAIIS ELETRÔNICOS DA I CIEGESI / I ENCONTRO CIENTÍFICO DO PNAP/UEG**, Goiânia, p. 846-859, 2012.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Secretaria de Vigilância em Saúde. Manual de vigilância, prevenção e controle de zoonoses: normas técnicas e operacionais**. Brasília, 2016.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Sistema nacional de vigilância em saúde: relatório de situação: Santa Catarina**. Brasília, 2011. Disponível em: <[http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/sistema\\_nacional\\_vigilancia\\_saude\\_sc\\_5ed.pdf](http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/sistema_nacional_vigilancia_saude_sc_5ed.pdf)>. Acesso em: 20 jun. 2018.

PETIÇÃO PÚBLICA BRASIL. **Abaixo-assinado Criação de um Centro de Controle de Zoonoses e uma coordenadoria de Bem Estar animal para a cidade de Chapecó - SC**. 2018. Disponível em: <<http://www.peticaopublica.com.br/pview.aspx?pi=BR104291>>. Acesso em: 30 mai. 2018.

PREFEITURA DE CRICIÚMA. **Centro de Controle de Zoonoses de Criciúma atua na prevenção e monitoramento de doenças**. 2017. Disponível em: <[http://www.criciuma.sc.gov.br/site/noticia/centro\\_de\\_controle\\_de\\_zoonoses\\_de\\_criciuma\\_atua\\_na\\_prevencao\\_e\\_monitoramento\\_de\\_doencas-11583](http://www.criciuma.sc.gov.br/site/noticia/centro_de_controle_de_zoonoses_de_criciuma_atua_na_prevencao_e_monitoramento_de_doencas-11583)>. Acesso em: 26 jun. 2018.

PREFEITURA DE TUBARÃO. **Centro Controle Zoonoses**. 2017. Disponível em: <<http://tubarao.sc.gov.br/cms/pagina/ver/codMapaltem/26041>>. Acesso em: 27 jun. 2018.

SUIPA - Sociedade União Internacional Protetora dos Animais. **A SUIPA**. 2015. Disponível em: <<http://www.suipa.org.br/>>. Acesso em: 16 mai. 2018.